



CRONOGRAMA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Projeto de Extensão: Interlúdios Clássicos

Docentes responsáveis: Bianca F. Morganti (coordenadora do projeto), Josiane T. Martinez, Lucia Sano, Talita J. Juliani

Organizadores e filiação: Profa. Bianca Fanelli Morganti (UNIFESP – Dep. Letras), Profa. Talita Janine Juliani (UNIFESP – Dep. Letras); Doutorando Tiago Augusto Nápoli (Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas e Vernáculas – DLCV/USP); Giulia dos Santos Geovanini (graduanda em Letras – UNIFESP e monitora voluntária do projeto *Interlúdios Clássicos*)

Departamento e campus: Letras, Campus Guarulhos

Atividade: Palestra

Título da palestra: Interpretar as fábulas de Ovídio na Idade Média: os princípios da metamorfose no *Ovide moralisé* (Interpretare le “favole” di Ovidio nel Medioevo: i principi della metamorfosi dell’*Ovide moralisé*)

Nome do palestrante e filiação: Profa. Mattia Cavagna (Université Catholique de Louvain, Bélgica)

Data: 25/10/2023

Horário: 15h – 17h

Local: Auditório da EFLCH

Observação: A palestra será ministrada em italiano, com possibilidade de transmissão do texto da palestra traduzido para o português.

Descrição: A atividade faz parte do Projeto de Extensão intitulado *Interlúdios Clássicos*, que visa promover uma série de encontros a fim de discutir obras da Antiguidade Clássica e suas releituras a partir de diferentes abordagens teóricas. Nestes encontros, gêneros e temas das literaturas e iconografias greco-latinas são debatidos com a comunidade acadêmica e com o público geral interessado.

Nesta ação, o Professor Mattia Cavagna, especialista em literatura medieval da Université Catholique de Louvain, na Bélgica, ministrará a palestra ***Interpretar as “fábulas” de Ovídio na Idade Média: os princípios da metamorfose no Ovide moralisé***, cujo

resumo segue abaixo.

Resumo: A obra *Ovide moralisé* é uma adaptação das *Metamorfoses* do poeta latino Públio Ovídio Nasão (43 AEC – 17 EC) composta na França do século XIV. Em seus mais de 70 mil versos, o autor anônimo comenta e reinterpreta, à luz do cristianismo medieval, as transformações que Ovídio originalmente narra para descrever a formação do mundo na Antiguidade. Nesta fala, discorreremos sobre os diferentes aspectos dessa recepção do texto ovidiano, considerando, sobretudo, os princípios exegéticos aplicados pelo autor anônimo do *Ovide moralisé* às *Metamorfoses*.

Palavras-chave: *Ovide moralisé*, *Metamorfoses*, mitos, Ovídio, Idade Média, recepção.